

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAROLINE DA SILVA RODRIGUES

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NOS RESULTADOS DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE EMPRESAS DO SETOR AÉREO BRASILEIRO**

Rio de Janeiro

2022

CAROLINE DA SILVA RODRIGUES

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NOS RESULTADOS DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE EMPRESAS DO SETOR AÉREO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Contabilidade da
Faculdade de Administração e Ciências
Contábeis da Universidade Federal do Rio de
Janeiro como requisito para a obtenção do
título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Frederico O. S. Cavalcante

Rio de Janeiro

2022

Agradecimentos

Agradeço a todos que colaboraram para a efetivação da minha caminhada até aqui. Acima de tudo, sou grata a Deus, porque sem Ele, nada seria. Agradeço aos que vieram antes de mim, meus avós, Maria Dementina Vicente (in memorian), Dorvalina Costa, Erci Silva (in memorian), Floriza dos Santos e Minervino Rodrigues (in memorian), por terem plantado suas sementes e terem me possibilitado vida.

Agradeço aos meus pais, Maria Claudia Rodrigues e Amauri Rodrigues, e irmão, Matheus Rodrigues, que foram minha âncora e nunca duvidaram da minha capacidade, por todo amor, dedicação, carinho e suporte durante essa jornada; sem vocês nada disto seria possível. A todos os amigos e familiares que demonstraram apoio e carinho ao longo desses anos, em especial àqueles que me provaram que distância nem sempre é uma barreira e se fizeram presentes mesmo distantes fisicamente.

Também agradeço aos que se fizeram família e foram cruciais nessa jornada, especialmente, aos amigos que fiz em sala de aula, Milenny Moreira, Thayane Olinto, Beatriz Pereira e João Vítor Barbosa, que muito me apoiaram e me incentivaram durante todo o caminho.

Por fim, agradeço a todos os professores, em especial, meu orientador Fred Cavalcante, que contribuiu grandemente para o meu crescimento profissional, transmitindo a mim não somente teorias, mas também a ética, a dedicação e o amor no que se faz.

“A persistência é o caminho do êxito.”

Charles Chaplin

Listas de Abreviaturas e Siglas

ABEAR – Associação Brasileira de Empresas Aéreas

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

CVM – Comissão de Valores Imobiliários

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

IATA – Associação Internacional de Transportes Aéreos

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OMS – Organização Mundial da Saúde

PIB – Produto Interno Bruto

Lista de Figuras

Figura 1 – Estrutura do Balanço Patrimonial	19
---	----

Listas de Tabelas

Tabela 1: Balanço Patrimonial da AZUL S.A.....	23
Tabela 2: Demonstração do Resultado do Exercício da AZUL S.A.	24
Tabela 3: Análise Horizontal e Vertical do BP da AZUL S.A.....	25
Tabela 4: Análise Horizontal e vertical da DRE da AZUL S.A.....	26
Tabela 5: Balanço Patrimonial da GOL S.A.	28
Tabela 6: Demonstração do Resultado do Exercício da GOL S.A.....	29
Tabela 7: Análise Horizontal e Vertical do BP da GOL S.A.	30
Tabela 8: Análise Horizontal e Vertical do DRE da GOL S.A.....	31

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Progresso da Receita, dos Custos e das Despesas Operacionais da AZUL S.A. 27

Gráfico 2 - Progresso da Receita, dos Custos e das Despesas Operacionais da GOL S.A.....32

RESUMO

Em dezembro de 2019, um novo vírus foi identificado na cidade chinesa de Wuhan. Ele é uma nova espécie de vírus da família dos coronavírus, e é o causador da doença Covid-19. Levando em consideração que o setor aéreo é um dos que representam uma significativa contribuição na economia nacional. O objetivo central do trabalho foi analisar os impactos da pandemia do covid-19 nos resultados das demonstrações contábeis de empresas do setor aéreo brasileiro. Este trabalho pretendeu ainda analisar o impacto dos custos que de forma geral, tiveram aumento em decorrência da pandemia, além de investigar se as restrições impostas pelas autoridades sanitárias, afetaram o faturamento das empresas, e se, na ocasião do afrouxamento destas medidas, o faturamento foi normalizado. O método para esta pesquisa foi o descritivo com o levantamento e a coleta de informações para o estudo por meio da pesquisa bibliográfica e documental, por conseguinte, foi desenvolvida técnica de análise vertical e horizontal com base no exposto nos demonstrativos contábeis. A coleta de dados foi realizada por meio das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE), referente aos anos de 2019, 2020 e 2021 das empresas Azul S.A. e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Os dados coletados foram submetidos a tratamentos estatísticos e a partir dos resultados, buscou-se interpretar os fenômenos apresentados. A análise de dados evidenciou que o setor que os resultados do setor foram impactados pela pandemia, principalmente no que tange suas receitas e custos, mas que também, já apresenta indícios de recuperação.

Palavras-chave: Impacto; COVID-19; Setor Aéreo; Resultado; Demonstrações Contábeis.

ABSTRACT

On December 2019, a new virus was identified in the Chinese city of Wuhan. It is a new species of virus from the coronavirus family, and is the cause of the Covid-19 disease. Considering that the airline industry is one of those that make a significant contribution to the national economy. The central objective of the work was to analyze the impacts of the covid-19 pandemic on the results of the financial statements of companies in the Brazilian airline industry. This work also intended to analyze the impact of costs that, in general, increased as a result of the pandemic, in addition to investigating whether the restrictions imposed by health authorities affected the companies' revenues, and whether, at the time of the loosening of these measures, the revenues were normalized. The method for this research was descriptive with the survey and collection of information for the study by means of bibliographic and documental research, therefore, a vertical and horizontal analysis technique was developed based on what was exposed in the accounting statements. Data collection was carried out by means of the financial statements (Balance Sheet and Income Statement), referring to the years 2019, 2020 and 2021 of the companies Azul S.A. and Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. The collected data were submitted to statistical treatment and, based on the results, an interpretation of the phenomena presented was sought. The data analysis showed that the sector's results were impacted by the pandemic, especially in terms of its revenues and costs, but that it also already shows signs of recovery.

Keywords: Impact; COVID-19; Airline Industry; Result; Financial Statements.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3	METODOLOGIA.....	21
4	ANÁLISE DE DADOS	22
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

1 INTRODUÇÃO

No final de 2019, mais especificamente no mês de dezembro, um novo vírus foi identificado na cidade chinesa de Wuhan. Ele é uma nova espécie de vírus da família dos coronavírus, e é o causador da doença Covid-19. Inicialmente, os coronavírus, causadores de doenças respiratórias que podem ser leves, como resfriados e gripes, ou mais graves como a pneumonia, eram encontrados nos morcegos, entretanto, de alguma forma, sofreram mutações, e passaram a infectar também seres humanos. (FIOCRUZ,2020)

Também denominado SARS-CoV-2, o novo coronavírus, conforme o Ministério da Saúde (2021) explica, é transmitido por contato direto com uma pessoa infectada, pela exposição a gotículas respiratórias lançadas no ato de tossir ou espirrar do infectado, ou por aerossol, isto é, transmissão da infecção por meio de gotículas respiratórias menores, denominadas aerossóis, contendo vírus, que podem sobreviver suspensas no ar, serem carregadas por distâncias maiores que 1 metro e por períodos longos, no geral, horas.

Devido a forma pelo qual o vírus se propaga, a globalização e o sistema capitalista mundial, o coronavírus foi disseminado rapidamente por todo o globo, com dimensões nunca antes vistas, o que ocasionou a elevação do estado da contaminação à pandemia de Covid-19, pelo diretor geral da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020), Tedros Adhanom, declarada em 11 de março de 2020.

No Brasil, o primeiro caso de infecção por coronavírus foi confirmado em São Paulo, no dia 26 de fevereiro (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020), e a partir de então, o vírus se alastrou por todo país, e por conseguinte, segundo dados disponibilizados pelo CoronaVírus Brasil(2021), atingiu a marca de 22 milhões de casos registrados e 619.056 óbitos pela doença até dezembro de 2021.

No início da pandemia, a fim de conter a disseminação do vírus e evitar sobrecarga das unidades de saúde, os governos adotaram medidas de distanciamento social, tais como: o cancelamento de eventos em massa; suspensão de aulas; implementação do regime de especial de trabalho, o *home office*; a paralisação econômica, ou seja, o fechamento do comércio, excetuando-se o comércio de bens essenciais, e a interrupção do atendimento ao público de forma presencial; bloqueio de fronteiras terrestres, aéreas e marinhas; a restrição da circulação de passageiros em todas as modalidades e a quarentena da população. (SILVA et al., 2020)

Dentre essas medidas, é possível salientar que a restrição da circulação de passageiros acarretou expressivo decréscimo no número de frequências e rotas realizadas pelo transporte aéreo. Por consequência, de acordo com o dados apurados pela ABEAR (2021), de um estudo que buscou comparar a oferta e a demanda do setor aéreo entre os anos de 2019 e 2020, verificou-se, no que diz respeito a voos domésticos, uma queda de 48,7% na demanda, medida

em RPK (Passageiros-Quilômetros Pagos transportados), e uma retração de 47 %, da oferta medida em ASK (Assentos-Quilômetros Oferecidos). Desse modo, a taxa de ocupação ficou em 80% gerando uma redução de 2.7 percentuais. E sendo assim, acarretou uma diminuição de 52,5% no número de transportados, que configura um total de 45, 2 milhões passageiros. Já no que tange o cenário internacional, a demanda decresceu 71 %, e a oferta, encolheu 62,6% na mesma comparação. E com isso, houve uma redução de 19 pontos no aproveitamento dos aviões, que confere um percentual de 65,3% que em número absolutos, significou o transporte de 6,8 milhões de passageiros, uma queda de 72%.

Diante disso, convém destacar que um dos setores que mais sofreu com a pandemia foi o setor aéreo brasileiro e internacional, conforme Prévizi (2020) explicita em sua pesquisa.

O fato é que a pandemia surgiu de forma inesperada e gerou umas das maiores crises sanitárias da história recente, que por conseguinte, gerou diversas implicações de cunho social e econômico que por algum tempo, não serão possíveis mensurar (TEIXEIRA, 2020).

Portanto, o presente trabalho objetiva analisar o impacto da pandemia da Covid -19 nos resultados das empresas do setor aéreo, listadas na B3, através da análise de suas demonstrações contábeis.

Segundo Matarazzo (2003, p. 39), “a análise das demonstrações visa extrair informações para a tomada de decisão. O perfeito conhecimento do significado de cada conta facilita a busca de informações precisas”.

Desta forma, o presente trabalho busca interpretar os impactos da COVID-19, através da análise das demonstrações contábeis dos anos de 2019, 2020 e 2021 das seguintes empresas: Azul S.A. e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Desta maneira, o presente trabalho busca responder: de que forma a pandemia da Covid-19 afetou os resultados das demonstrações contábeis das empresas do setor aéreo?

Levando em consideração uma lista divulgada pelo Ministério da economia (2020), o setor aéreo ocupa a segunda posição dentre os setores mais afetados pela pandemia no Brasil. Logo, esse estudo justifica-se pela necessidade de analisar os impactos da pandemia nos resultados das empresas deste setor, que é um dos que representam uma significativa contribuição na economia nacional, visto que, conforme afirma a IATA (2019), o setor empregou 167.000 pessoas no país e cooperou, no total, com 1,1% do PIB Brasileiro.

Por esse motivo, será necessário compreender o impacto da pandemia de COVID-19 nas demonstrações contábeis da Azul S.A. e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, através da análise vertical e horizontal das demonstrações financeiras, com enfoque, no balanço patrimonial e na DRE, analisando o impacto dos custos que de forma geral, tiveram aumento em decorrência da pandemia, além de investigar se as restrições impostas pelas autoridades sanitárias, afetaram o faturamento das empresas, e se, na ocasião do afrouxamento destas medidas, o faturamento foi normalizado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Tendo em vista o problema e objetivos da pesquisa, a fim de fundamentar este estudo, este tópico abordará os conceitos pertinentes a pesquisa, para isso, o referencial teórico foi dividido em subtópicos nomeados por: pandemia da COVID-19; setor aéreo brasileiro com enfoque nas empresas selecionadas para a pesquisa; demonstrações contábeis; e análises econômico-financeiras, em específico, as técnicas de análise denominadas vertical e horizontal.

2.1 PANDEMIA da COVID 19

A palavra “pandemia” entrou no vocabulário popular no início de 2020. Segundo o Instituto Butantan (2021), uma doença transforma-se em pandemia quando determinado agente se dissemina em uma ampla área geográfica, isto é, diferentes continentes e países, geralmente afetando uma grande parcela da população.

De acordo com a Organização Pan Americana da Saúde - OPAS (2020), em 31 de dezembro de 2019, a cidade de Wuhan, na China, reportou uma série de casos de pneumonia. Na semana seguinte, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado uma nova cepa do coronavírus. Esses vírus sempre estiveram por toda parte, e é por isso que são a segunda principal causa de resfriado comum, após rinovírus, e, até as últimas décadas, dificilmente acarretavam enfermidades mais graves em humanos do que um simples resfriado.

No entanto, tudo mudou com a formação desta nova cepa, denominada SARS-CoV-2, causadora da COVID-19, já que o vírus que antes raramente ocasionava casos mais graves em seres humanos, atualmente, pode vir a acarretar sintomas mais sérios e perigosos, sendo capaz de levar a óbito.

O novo coronavírus é transmitido através de gotículas respiratórias, com isso, tende a ser disseminado de forma mais rápida, logo, é possível afirmar que dada a globalização, a livre circulação de pessoas, difundiu a doença por todo globo, o que culminou na transformação da patologia em pandemia.

A conversão da COVID-19 em pandemia e a falta de medicamentos capazes de tratar a doença, acarretaram a necessidade da instauração de diversas medidas para conter o avanço da transmissão, dentre essas, é possível destacar o “*lockdown*”, expressão que na tradução literal, significa confinamento. E na realidade, trata-se de uma medida mais drástica imposta pelo Estado para distanciamento social, que por sua vez, é uma forma de bloquear a circulação da população, que no geral, deve se manter em casa. (BEM ESTAR, 2020)

A adoção desta medida acarretou impactos na economia em diversos setores.

Conforme dados divulgados pelo IBGE (2020), na comparação entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2019, o PIB nacional teve uma contração de cerca de 11,4%, sendo essa a maior contração registrada para este período desde 1996. Dentre os setores que contribuem para o Valor Adicionado, os setores da Indústria e Serviços estão entre os mais afetados.

A Indústria teve uma retração de 12,7%, sendo atividade *Indústrias de Transformação* a registrada com o pior resultado, uma queda de aproximadamente 20%. Este resultado se deve, principalmente, pela recuada na fabricação de veículos; de outros produtos de transporte; de máquinas e equipamentos; e na indústria têxtil e de artigos de vestuário. Já nos Serviços, estima-se, também em comparação ao mesmo período do ano anterior, que o setor retraiu 11,2%, sendo a maior queda já registrada na série histórica. Seus piores resultados foram em Outras atividades de serviços que decaiu 23,6% e Transporte, armazenagem e correios com um decréscimo de 20,8%.

Desta maneira, é possível salientar que o decreto das medidas levou à um decréscimo do ritmo econômico do país, e no que tange o objeto deste estudo, gerou uma queda na demanda do setor aeroviário.

2.2 SETOR AÉREO BRASILEIRO

O setor aéreo, de forma geral, inclui um aglomerado de organizações pertencentes tanto às pessoas jurídicas direito público quanto às pessoas jurídicas e/ou físicas de direito privado, da qual o campo de atuação é o transporte aéreo. (SILVA, 2021)

Este setor é extremamente relevante na economia em âmbito mundial e para cada país em particular. Conforme os dados mais recentes divulgados pela Associação Brasileira de Empresas aéreas - ABEAR, estima-se que em 2014, o impacto do setor aéreo na economia global, o que compreende os efeitos diretos, indiretos, induzidos e resultantes do efeito catalítico, girou em torno de US\$ 2,7 trilhões, o que corresponde a 3,5% do produto interno bruto mundial (PIB).

No Brasil, o setor é considerado essencial para o desenvolvimento econômico do país.

Diante da extensão territorial do Brasil, o transporte aéreo é, por vezes, o único meio de acesso a determinadas localidades. A redução das distâncias entre e espaço e tempo promove uma maior competitividade econômica, aumenta a produtividade e gera maior eficiência. (EPL; ONTL, 2022, p.2)

Nos últimos anos, o setor aéreo brasileiro apresentou relevantes transformações. Ainda

que haja problemas na infraestrutura tal como a superlotação nos aeroportos, e outras crises como a pandemia da Covid -19, que vem sendo enfrentada pelo setor, o transporte aéreo por meio da política de “Flexibilização” que levou a uma maior liberdade para atuação das companhias aéreas, que antes estavam sujeitas à intervenção do Estado por meio de políticas regulatórias (CRAVO, 2014); e também através da inserção de administradores aeroportuários privados e das fusões/aquisições de empresas aéreas, apresentou expressiva importância no progresso econômico brasileiro.

Atualmente, das companhias aéreas que atuam no Brasil, duas estão listadas na B3: a AZUL LINHAS AÉREAS S.A e GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.. Essas, objeto desta pesquisa, serão aqui brevemente apresentadas de forma individual.

2.2.1 AZUL LINHAS ÁREAS S.A

A crise enfrentada pela aviação brasileira entre 2005 a 2008, com a falência de companhias de grande porte e acidentes aéreos de grande proporção, além de uma falta de infraestrutura dos aeroportos, levou David Neelman a fundar em 15 de dezembro de 2008, a Azul com um voo inaugural entre Campinas e Salvador. (AEROFLAP, 2018)

A ideia era construir uma empresa sob a ótica de operação *low cost* para penetrar rotas que as grandes empresas da época (GOL e TAM) não alcançavam. Deste modo, a empresa iniciou suas atividades com voos para destinos pouco concorridos, operando aeronaves de pequeno porte da Embraer. Inicialmente, foi injetado U\$\$ 250 milhões, instaurou-se uma frota reduzida e uma gestão eficiente, e assim, a empresa cresceu rapidamente, e se tornou uma das companhias mais relevantes no cenário doméstico da aviação do país. (PINGUELLI, 2021)

Em 2009, alcançou a marca de 1 milhão de passageiros transportados, e expandiu sua atuação para diversas cidades do país. Em 2012 a empresa incorporou a TRIP, a maior regional da América latina naquela época. Nos anos que sucederam, a companhia continuou a expandir suas operações no mercado doméstico, e entrou no mercado internacional. A fim de impulsionar seu desenvolvimento estabeleceu parcerias com a United Airlines, HNA e a TAP. Em seguida, abriu o capital em 2017 e em 2018 fechou o balanço com uma receita de R\$ 9,2 bilhões. (AVIAÇÃOBRASIL, 2022)

Atualmente, “a Azul é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com mais de 150 destinos nacionais e internacionais.” (VOEAZUL, 2022)

E segundo a ANAC (2021), é líder no setor com cerca de 33,4% demanda pelo transporte no país.

2.2.2 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

O empresário Constantino de Oliveira Júnior e seus três irmãos fundaram, em agosto de 2000, a GOL, com a razão social “GOL Transportes Aéreos Ltda”. A escolha do nome leva em

consideração o caráter monossílabo da palavra, a fácil pronúncia e uma alusão ao Brasil, que é um país popular por seu futebol. (Pinguelli, 2021)

A primeira aeronave da GOL Transportes Aéreos, em janeiro de 2001, saiu de Brasília em direção ao estado de São Paulo, dando início as operações da companhia. Segundo o website da empresa, prestando serviços de baixo custo, de forma segura e inteligente. Foi pioneira na forma de trabalhar de maneira inovadora, isto é, na implantação de um novo modelo de negócio é conhecido como “*low cost*”, que significa baixo custo, que revolucionou o mercado de aviação no país democratizando o acesso ao transporte aéreo. (VOEGOL, 2022).

O modelo “*low cost*” foi adaptado ao mercado brasileiro maximizando o fluxo de passageiros tanto viajantes de negócios quanto viajantes a turismo. A intenção de trazer ao mercado aéreo uma fatia das classes B e C2 que estavam fora da aviação utilizando outros modais para sua locomoção. A missão empresarial passa a primar ao máximo a rentabilidade por assento disponível. (FILHO,2020, p.40)

Em 2004, a companhia se destacou por vender aproximadamente R\$ 1,6 bilhão em passagens por meio de seu site, consolidando-se como uma das maiores empresas de e-commerce no Brasil; e por também ter estreado nas “Bolsas de Valores de São Paulo (Bovespa) e Nova York (NYSE), vendendo 33.050.000 ações preferenciais, que totalizou na captação de R\$ 878.138.500,00 milhões”. Já em março de 2007, a GOL comprou a Varig e por conseguinte, tornou-se um dos maiores grupos de aviação da América Latina, transportando mais de 20 milhões de passageiros por ano. (VOEGOL, 2022)

Atualmente, a empresa é responsável por cerca de 31,7% da demanda doméstica de passageiros. A GOL sustentou a liderança de mercado no segmento ao longo dos últimos anos, entretanto, com a crise instaurada pela pandemia da Covid-19, no ano 2021, ela foi ultrapassada pela Azul.

2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem como um de seus objetivos, fornecer informações confiáveis acerca da situação financeira e econômica da entidade para seus usuários internos e externos.

A Contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja esta pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc., tem um campo de atuação muito amplo. (Equipe de professores da FEA-USP, 2010, p.1)

Segundo Iucídibus e Marion (2008), em suma, a contabilidade é uma grande ferramenta

de auxílio para tomada de decisão. A priori as informações geradas pela contabilidade, através dos denominados relatórios contábeis, destinavam-se ao próprio detentor do patrimônio, o decorrer do tempo atrelado a evolução tecnológica e a globalização, gerou a formação de novos usuários, tais como, investidores, credores por empréstimos, fornecedores, Governos, clientes, empregados e etc., e sendo assim, modificou a forma na qual esses relatórios eram produzidos a fim de atender a demanda dos novos usuários.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 26 (R1),

As demonstrações contábeis são aquelas cujo propósito reside no atendimento das necessidades informacionais de usuários externos que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender às suas necessidades peculiares (CPC 26 (R1), 2011, p. 3).

Já o CPC 00 (R2), que aborda a estrutura conceitual para relatório financeiro, expõe que as demonstrações contábeis objetivam:

Fornecer informações financeiras sobre os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas da entidade que reporta que sejam úteis aos usuários das demonstrações contábeis na avaliação das perspectivas para futuros fluxos de entrada de caixa líquidos para a entidade que reporta e na avaliação da gestão de recursos da administração sobre os recursos econômicos da entidade (CPC 00 (R2), 2019, p. 5).

Vale salientar que no Brasil, os relatórios contábeis são intitulados Demonstrações Financeiras, que precisam estar em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e com a Lei de Sociedade por Ações (Lei nº. 6.404, de 1976). E que também, esta lei, em seu artigo 176, dispõe que as sociedades anônimas, ao fim de cada exercício social, elaborará, obrigatoriamente, as seguintes demonstrações: balanço patrimonial; demonstração do resultado do exercício; demonstração dos fluxos de caixa; e, quando companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

Posto isto, é relevante destacar que a análise destas demonstrações pretende apresentar, a partir das informações disponibilizadas pela entidade, um retrato da posição econômico financeira atual, as questões que culminaram na evolução apresentada e as projeções para o futuro. (NETO, 2015)

2.3.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma das demonstrações mais relevantes para os usuários da informação contábil, dado que este relatório expõe tanto a situação patrimonial quanto a financeira de uma entidade em um período específico. A partir dele, torna-se possível analisar um comportamento financeiro de um negócio, compreender a forma na qual os recursos da empresa foram utilizados, construir um planejamento estratégico, compor um planejamento tributário, ou seja, em suma, tomar decisões econômicas e financeiras de forma mais assertiva.

O balanço patrimonial é uma demonstração que evidencia a posição patrimonial e financeira da entidade em determinada data. Entende-se por posição patrimonial e financeira o montante de recursos econômicos controlados pelas entidades (ativos), o montante de obrigações para com terceiros (passivos) e o valor residual dos acionistas (patrimônio líquido). (SALOTTI et al, 2019, p.64)

Conforme a Lei de Sociedade por Ações dispõe em seu Art. 178, “No Balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia.”

De acordo com a Lei nº 11.638/07, MP nº 449/08 e Resolução CFC nº 1.121/08, a nova estrutura do Balanço Patrimonial passa a ser a seguinte:

Figura 1: Estrutura do Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
Realizável a Longo Prazo		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Investimento Imobilizado		Capital Social	
Intangível		(-) Gastos com Emissão de Ações	
		Reservas de Capital	
		Opções Outorgadas Reconhecidas	
		Reservas de Lucros	
		(-) Ações em Tesouraria	
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	
		Ajustes Acumulados de Conversão	
		Prejuízos Acumulados	

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade

2.3.1.1 Ativo

O ativo é formado pelas contas de bens direitos e outros recursos da organização que resultem ou auxiliem na geração de benefícios econômicos, no geral, em forma de caixa. Conceitua-se como “recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados”. (CPC 00, 2019, p.19)

2.3.1.2 Passivo

O passivo é formado pelas obrigações financeiras da entidade, isto é, despesas ou dívidas oriundas de eventos passados, onde as liquidações devem resultar em saída de recursos que se convertam em benefícios econômicos. É definido como “Obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.” (CPC 00, 2019, p.19)

2.3.2 Demonstração de Resultado do Exercício

A demonstração de resultados (DRE) é um relatório tão importante quanto o Balanço Patrimonial, ela evidencia os resultados apurados pela entidade. Essencialmente, é a partir dela que o usuário poderá avaliar se operações estão gerando lucro ou prejuízo, e também avaliar as disposições em termo de receitas, custos e despesas.

Segundo Matarazzo (1998, p.47), a Demonstração de Resultados do Exercício demonstra:

Os aumentos e reduções causados no Patrimônio Líquido pelas operações da empresa. As receitas representam normalmente aumentos do Ativo, através de ingresso de novos elementos. As despesas representam redução do Patrimônio Líquido. Enfim, todas as receitas e despesas se acham compreendidas na Demonstração do Resultado, segundo uma forma de apresentação que as ordena de acordo com a sua natureza, fornecendo informações significativas sobre a empresa.

De acordo com a lei já mencionada, ela deve discriminar:

- I- a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- II – a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- III – as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
- IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;
- V – o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;
- VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;
- VII – o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

É possível definir as receitas como recursos oriundos da execução da atividade fim da entidade. Ao passo que os custos/despesas podem ser definidos como os gastos necessários obtenção da receita, vale destacar que os custos estão diretamente atrelados ao processo produtivo da companhia enquanto que as despesas relacionam-se a todos os outros gastos que uma empresa possar ter.

A DRE tem como principal objetivo evidenciar o resultado apurado em relação às operações realizadas em um período estabelecido, geralmente, 12 meses.

De maneira sucinta, o resultado é apurado deduzindo-se das receitas de todos os custos e despesas.

2.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

Em conformidade com Assaf Neto (2015, p.53),

O raciocínio básico da análise de balanços desenvolve-se por meio de técnicas oriundas de diferentes áreas do saber (contabilidade, matemática e estatística, principalmente). Essas técnicas apresentam uso bastante generalizado e sofrem periodicamente um processo natural de aprimoramento e sofisticação.

As principais técnicas de análise das demonstrações financeiras são a Análise Horizontal, a Análise Vertical e a Análise de Índices, neste estudo, com a finalidade de alcançar o objetivo estabelecido, serão desenvolvidas as duas primeiras.

2.4.1 Análise Horizontal

A análise horizontal é um ferramenta de análise comparativa e temporal, isto é, trata-se de um processo que permite relacionar cada item de um demonstrativo contábil apurado em determinado exercício, com o mesmo item apurado no exercício anterior, denominado período-base, revelando, em percentual, a evolução dos valores.

De acordo com Matarazzo (1998, p.256), a Análise Horizontal objetiva “mostrar a evolução de cada conta das demonstrações financeiras e, pela comparação entre si, permitir tirar conclusões sobre a evolução da empresa.”

Por meio da análise horizontal é possível comparar a variações de diversos elementos financeiros e patrimoniais, o que por conseguinte, permite que o usuário possa avaliar a evolução histórica da entidade.

Isto posto, é possível salientar que a análise horizontal permite avaliar o desempenho passado da empresa e também estimar uma tendência futura. (NETO, 2015)

2.4.2 Análise Vertical

A análise vertical do BP detalha a participação de cada item sobre os ativos e passivos totais, na DRE representa uma análise geral da lucratividade e a representação dos custos e despesas frente à receita gerada.

Matarazzo (1998, p.256), explica que a análise vertical tem como objetivo:

Mostrar a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação com padrões do ramo ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores, permitir inferir se há itens fora das proporções normais.

De forma sucinta, a análise vertical também é um processo comparativo, com resultados expressos em porcentagens, que revelam a participação de cada conta ou grupo de contas em relação ao valor total apurado no demonstrativo.

3 METODOLOGIA

Para desenvolver uma pesquisa é necessária a utilização de métodos apropriados para sua preparação. Neste tópico serão abordados todos os aspectos metodológicos realizados neste estudo, descrevendo-se os procedimentos necessários e úteis para analisar o impacto da pandemia da Covid -19 nos resultados das empresas do setor aéreo, com ações na Brasil, Bolsa, Balcão - B3.

Para que se possa obter uma resposta de um determinado problema é necessário que se saiba o que é pesquisa. Gil (1999), afirmar que se pode definir como pesquisa “o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante emprego de procedimentos científicos”.

As pesquisas são classificadas quanto ao objetivo, meios e à abordagem. Quanto ao objetivo, essa pesquisa enquadra-se como descritiva posto que na concepção de Gil “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis”. Este trabalho, busca descrever a relação entre a crise instaurada pela pandemia do Covid -19 e o resultado apurado pelas empresas GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e AZUL S.A.

Quanto aos meios trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, através de fontes secundária. Assim como Gil (1999) propõe, “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Foi feito o levantamento e a coleta de informações para o estudo e em seguida desenvolveu-se a técnica de análise vertical e horizontal com base no exposto nos demonstrativos contábeis. A coleta de dados foi realizada por meio das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE), referente aos anos de 2019, 2020 e 2021 das empresas já mencionadas.

Quanto à abordagem, a pesquisa é classificada tanto como quantitativa, quanto qualitativa. Quantitativa, pois as variáveis que serão utilizadas terão valores monetários, além dos dados que terão tratamento estatísticos e qualitativa, pois busca compreender e interpretar os fenômenos apresentados.

4 ANÁLISE DE DADOS

O cenário econômico foi afetado com a instauração da pandemia da Covid -19, como já mencionado anteriormente, um dos setores mais impactados pela crise foi o da aviação.

Segundo o Estadão (2020), a fim de mitigar os efeitos da crise e se recuperar dos impactos da COVID – 19, a GOL e a Azul adotaram algumas medidas, tais como: negociação de cortes salariais de 25% a 50%, que reduziu os custos com mão-de-obra em 50%, adiamento de investimentos não essenciais, renegociação de contratos de leasing de aeronaves e negociação de uma nova linha de crédito com o BNDES.

Portanto, para que se possa compreender o impacto da pandemia nos resultados das demonstrações, neste estudo, foram analisadas, através da técnicas de avaliação horizontal e vertical, as contas contábeis das demonstrações financeiras consolidadas, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício das companhias GOL Linhas Aéreas Inteligentes

S.A. e AZUL Linhas Aéreas S.A, referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021.

4.1 AZUL LINHAS AÉREAS S.A.

Através das demonstrações contábeis disponíveis a todos pela Comissão de Valores Imobiliários – CVM e auditada pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., é possível estimar a situação da companhia dos anos de 2019, 2020, 2021, entendendo de que forma a pandemia pode ter impactado o resultado da empresa aérea.

As tabelas 1 e 2 abaixo, apresentam o resultados dos itens contábeis no período pré pandemia, 2019, no ápice da crise, 2020, e em 2021, ano em que o afrouxamento da medidas restritivas se consolidaram com o aumento da disponibilidade das vacinas.

Tabela 1: Balanço Patrimonial (Reais mil) da AZUL S.A. em 2019, 2020 e 2021

Balanço Patrimonial Azul S.A.			
Descrição da Conta	31.dez.2021	31.dez.2020	31.dez.2019
Ativo Total	18.533.473	15.794.457	19.197.490
Ativo Circulante	5.846.336	5.417.423	4.138.731
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.073.799	3.064.815	1.647.880
Aplicações Financeiras	1.430	91.819	62.009
Contas a Receber	997.893	875.382	1.165.866
Estoques	571.924	402.587	260.865
Tributos a Recuperar	109.699	133.706	139.668
Despesas Antecipadas	244.413	219.039	139.403
Outros Ativos Circulantes	847.178	630.075	723.040
Ativo Não Circulante	12.687.137	10.377.034	15.058.759
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.368.330	2.796.319	4.417.632
Imobilizado	7.960.769	6.410.447	9.553.643
Imobilizado em Operação	1.961.174	1.799.706	9.553.643
Direito de Uso em Arrendamento	5.999.595	4.610.741	0
Intangível	1.358.038	1.170.268	1.087.484
Balanço Patrimonial Azul S.A.			
Passivo Total	18.533.473	15.794.457	19.197.490
Passivo Circulante	11.710.253	10.212.631	6.862.020
Obrigações Sociais e Trabalhistas	459.697	400.371	357.571
Fornecedores	1.771.663	2.238.668	1.376.850
Obrigações Fiscais	127.685	55.260	49.060
Empréstimos e Financiamentos	4.521.055	3.130.681	2.066.460
Outras Obrigações	3.853.050	3.533.841	2.688.638
Outros	3.853.050	3.533.841	2.688.638
Taxas e tarifas	217.863	137.075	0
Fornecedores - risco sacado	3.694	157.801	249.727
Transportes a executar	3.063.816	2.488.872	2.090.222
Prêmios de seguros a pagar	92.793	52.427	49.938
Programa de parcelamento governamental	69.691	13.358	13.480
Instrumentos financeiros derivativos	77.509	173.769	81.196
Outros passivos circulantes	153.998	289.197	200.043
Reembolso a clientes	173.686	221.342	4.032
Provisões	977.103	853.810	323.441
Passivo Não Circulante	25.156.223	19.730.576	15.854.644
Empréstimos e Financiamentos	20.388.251	16.750.645	13.558.317
Outras Obrigações	2.245.486	991.266	563.900
Tributos Diferidos	0	0	242.516
Provisões	2.522.486	1.988.665	1.489.911
Patrimônio Líquido Consolidado	-18.333.003	-14.148.750	-3.519.174
Capital Social Realizado	2.290.996	2.266.992	2.243.215
Reservas de Capital	1.934.512	1.934.705	1.913.265
Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.564.310	-18.351.102	-7.516.393
Outros Resultados Abrangentes	5.799	655	-159.261

Fonte: Elaborado pela autora com base no divulgado pela CVM.

Tabela 2: Demonstração do Resultado do Exercício (Reais mil) da AZUL S.A. em 2019, 2020 e 2021.

DRE AZUL S.A. (REAIS MIL)			
Descrição da Conta	31.dez.2021	31.dez.2020	31.dez.2019
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.975.729	5.744.126	11.442.317
Transporte de passageiros	8.811.044	5.039.607	10.907.889
Transporte de cargas e outras receitas	1.164.685	704.519	534.428
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.124.204	-5.458.691	-11.366.825
Combustível de aviação	-3.257.223	-1.508.750	-3.085.603
Salários e benefícios	-1.566.667	-1.242.812	-1.593.645
Tarifas aeroportuárias	-677.653	-465.606	-724.971
Prestação de serviços de tráfego	-395.533	-288.327	-476.481
Materiais de manutenção e reparo	-546.647	-464.566	-354.105
Depreciação e amortização	-1.346.523	-1.262.407	-1.557.596
Impairment	1.075.682	757.554	-2.897.333
Outros	-1.409.640	-983.777	-677.091
Resultado Bruto	1.851.525	285.435	75.492
Despesas/Receitas Operacionais	-1.796.730	-1.684.516	-1.270.892
Despesas com Vendas	-424.680	-351.316	-471.312
Despesas Gerais e Administrativas	-328.970	-864.026	-799.580
Outras Despesas Operacionais	-1.043.080	-469.174	0
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.795	-1.399.081	-1.195.400
Resultado Financeiro	-4.268.003	-9.678.133	-1.340.865
Receitas Financeiras	1.018.464	60.298	397.523
Receitas financeiras	154.280	60.298	72.071
Instrumentos financeiros derivativos	864.184	0	325.452
Despesas Financeiras	-5.286.467	-9.738.431	-1.738.388
Despesas Financeiras	-3.838.243	-2.514.587	-1.329.524
Variações monetárias e cambiais	-1.443.046	-4.302.540	-391.905
Instrumentos financeiros derivativos	0	-2.207.470	0
Resultado com partes relacionadas	-5.178	-713.834	-16.959
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.213.208	-11.077.214	-2.536.265
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	242.505	133.179
Corrente	0	-11	-2.228
Diferido	0	242.516	135.407
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.213.208	-10.834.709	-2.403.086
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.213.208	-10.834.709	-2.403.086

Fonte: Elaborado pela autora com base no divulgado pela CVM.

Em relação ao Balanço Patrimonial é viável destacar que o ativo tem sua maior concentração em Imobilizados e que dentre o período exposto, apresentou uma expressiva variação. Já no que tange o passivo, cabe destacar que o exigível demonstrou ser razoável na comparação entre as contas de curto e longo prazo, e denota concentração na conta Empréstimos e Financiamentos. No concerne do Patrimônio líquido é viável notar que o saldo aumentou substancialmente, de forma negativa.

Já no que diz respeito a Demonstração do Resultado do Exercício é possível perceber que o custo dos serviços vendidos é alto em comparação a receita de vendas. Além disso, quando se observa o resultado da empresa, verifica-se que no três anos, do período delimitado, há déficit, e em especial, o ano de 2020, é o que apresenta o valor mais expressivo.

4.1.1 Análise Horizontal e Vertical da AZUL S.A

A análise horizontal, em síntese, é a verificação da variação de contas ou grupos de contas, em percentual, entre um período e outro analisado. Ao passo que a vertical é a participação de cada conta ou de cada grupo de contas, em percentuais, em relação ao valor total do demonstrativo em análise.

Tabela 3: Análise Horizontal e Vertical do BP da AZUL S.A.

Balanco Patrimonial Azul S.A.								
Descrição da Conta	31.dez.2021	AV%	AH	31.dez.2020	AV%	AH	31.dez.2019	AV%
Ativo Total	18.533.473	100	17	15.794.457	100	-18	19.197.490	100
Ativo Circulante	5.846.336	32	8	5.417.423	34	31	4.138.731	22
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.073.799	17	0	3.064.815	19	85	1.647.880	9
Aplicações Financeiras	1.430	0	-98	91.819	1	48	62.009	0
Cortas a Receber	997.893	5	14	875.382	6	-25	1.165.866	6
Estoques	571.924	3	42	402.587	3	54	260.865	1
Tributos a Recuperar	109.699	1	-18	133.706	1	-4	139.668	1
Despesas Antecipadas	244.413	1	12	219.039	1	57	139.403	1
Outros Ativos Circulantes	847.178	5	34	630.075	4	-13	723.040	4
Ativo Não Circulante	12.687.137	68	22	10.377.034	66	-31	15.058.759	78
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.368.330	18	20	2.796.319	18	-37	4.417.632	23
Imobilizado	7.960.769	43	24	6.410.447	41	-33	9.563.643	50
Imobilizado em Operação	1.961.174	11	9	1.799.706	11	-81	9.553.643	50
Direito de Uso em Arrendamento	5.999.595	32	30	4.610.741	29	100	0	0
Intangível	1.358.038	7	16	1.170.268	7	8	1.087.484	6

Balanco Patrimonial Azul S.A.								
Descrição da Conta	31.dez.2021	AV%	AH	31.dez.2020	AV%	AH	31.dez.2019	AV%
Passivo Total	18.533.473	100	17	15.794.457	100	-18	19.197.490	100
Passivo Circulante	11.710.253	63	15	10.212.631	65	49	6.862.020	36
Obrigações Sociais e Trabalhistas	459.697	2	15	400.371	3	12	357.571	2
Fornecedores	1.771.663	10	-21	2.238.668	14	63	1.376.850	7
Obrigações Fiscais	127.685	1	131	55.260	0	13	49.060	0
Empréstimos e Financiamentos	4.521.055	24	44	3.130.681	20	51	2.066.460	11
Outras Obrigações	3.853.050	21	9	3.533.841	22	31	2.688.638	14
Provisões	977.103	5	14	853.810	5	164	323.441	2
Passivo Não Circulante	25.156.223	136	27	19.730.576	125	24	15.854.644	83
Empréstimos e Financiamentos	20.388.251	110	22	16.750.645	106	24	13.558.317	71
Outras Obrigações	2.245.486	12	127	991.266	6	76	563.900	3
Tributos Diferidos	0	0	0	0	0	-100	242.516	1
Provisões	2.522.486	14	27	1.988.665	13	33	1.489.911	8
Patrimônio Líquido Consolidado	-18.333.003	-99	30	-14.148.750	-90	302	-3.519.174	-18
Capital Social Realizado	2.290.996	12	1	2.266.992	14	1	2.243.215	12
Reservas de Capital	1.934.512	10	0	1.934.705	12	1	1.913.265	10
Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.564.310	-122	23	-18.351.102	-116	144	-7.516.393	-39
Outros Resultados Abrangentes	5.799	0	785	655	0	-100	-159.261	-1

Fonte: Elaborada pela autora.

Em 2019, ano que antecede a pandemia, dos recursos disponíveis na AZUL S.A., 36% correspondem capitais de terceiros a curto prazo e 83% de capitais de terceiros a longo prazo, e um capital próprio (Patrimônio Líquido) negativo de 18%. Esses recursos foram aplicados no Ativo da entidade da seguinte forma: 22% correspondem ao capital de giro (Ativo Circulante) e o restante, 78% no Ativo Não Circulante. Já em seu ápice, 2020, o capital disponível era de 65% que correspondem ao curto prazo e de 125% ao longo prazo, com um capital próprio 90% negativo. Esses capitais foram aplicados no Ativo da seguinte maneira: 34% correspondem ao capital circulante e o restante, 66% está investido no Ativo Não circulante. Em 2021, ano em que as medidas sanitárias restritivas foram afrouxadas, os recursos disponíveis na companhia, eram 63% correspondentes aos capitais de terceiros a curto prazo e 136% capitais a longo prazo, e por isso, um patrimônio líquido avaliado negativamente em 99%. Esses recursos foram empregados no Ativo da empresa do seguinte modo: 32, % correspondem ao Ativo Circulante e 68% está investido no Ativo Não Circulante.

No tocante da análise horizontal foi utilizado como o ano base, o exercício anterior ao analisado, ou seja, a fim alcançar o objetivo da pesquisa, foi analisado o ano de 2021 com base em 2020, e esse, com base em 2019. Isto posto, segue o resultado apurado.

Em relação ao ano base 2019, o Ativo Circulante da empresa cresceu 31% em 2020, enquanto, que no Ativo Não Circulante houve um decréscimo de 31%, além disso, no mesmo

período, teve um acréscimo de 49% e 24% no Passivo Circulante e Não Circulante, respectivamente. Contudo, no que tange o Patrimônio Líquido, que já apresentava um resultado negativo, no mesmo período, houve um aumento de 302%, por conseguinte, aumentou o resultado negativo do capital próprio.

Já a respeito de 2021 com base no ano 2020, a companhia teve um aumento de 8% e 22% nos Ativos Circulantes e Não Circulantes, nesta ordem. E no que se refere ao Passivo, neste mesmo período, houve aumento de 15 %, 27% e 30% no Passivo Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido da entidade.

Tabela 4: Análise Horizontal e vertical da DRE da AZUL S.A.

DREAZUL S.A. (REAIS MIL)								
Descrição da Conta	31.dez.2021	AV%	AH	31.dez.2020	AV%	AH	31.dez.2019	AV%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.975.729	100	74	5.744.126	100	-50	11.442.317	100
Transporte de passageiros	8.811.044	88	75	5.039.607	88	-54	10.907.889	95
Transporte de cargas e outras receitas	1.164.685	12	65	704.519	12	32	534.428	5
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.124.204	-81	49	-5.458.691	-95	-52	-11.366.825	-99
Combustível de aviação	-3.257.223	-33	116	-1.508.750	-26	-51	-3.085.603	-27
Salários e benefícios	-1.566.667	-16	26	-1.242.812	-22	-22	-1.593.645	-14
Tarifas aeroportuárias	-677.653	-7	46	-465.606	-8	-36	-724.971	-6
Prestação de serviços de tráfego	-395.533	-4	37	-288.327	-5	-39	-476.481	-4
Materiais de manutenção e reparo	-546.647	-5	18	-464.566	-8	31	-354.105	-3
Depreciação e amortização	-1.346.523	-13	7	-1.262.407	-22	-19	-1.557.596	-14
Impairment	1.075.682	11	42	757.554	13	-126	-2.897.333	-25
Outros	-1.409.640	-14	43	-983.777	-17	45	-677.091	-6
Resultado Bruto	1.851.525	19	549	285.435	5	278	75.492	1
Despesas/Receitas Operacionais	-1.796.730	-18	7	-1.684.516	-29	33	-1.270.892	-11
Despesas com Vendas	-424.680	-4	21	-351.316	-6	-25	-471.312	-4
Despesas Gerais e Administrativas	-328.970	-3	-62	-864.026	-15	8	-799.580	-7
Outras Despesas Operacionais	-1.043.080	-10	122	-469.174	-8	100	0	0
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.795	1	-104	-1.399.081	-24	17	-1.195.400	-10
Resultado Financeiro	-4.268.003	-43	-56	-9.678.133	-168	622	-1.340.865	-12
Receitas Financeiras	1.018.464	10	1.589	60.298	1	-85	397.523	3
Receitas financeiras	154.280	2	156	60.298	1	-16	72.071	1
Instrumentos financeiros derivativos	864.184	9	100	0	0	-100	325.452	3
Despesas Financeiras	-5.286.467	-53	-46	-9.738.431	-170	460	-1.738.388	-15
Despesas Financeiras	-3.838.243	-38	53	-2.514.587	-44	89	-1.329.524	-12
Variações monetárias e cambiais	-1.443.046	-14	-66	-4.302.540	-75	998	-391.905	-3
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	-100	-2.207.470	-38	100	0	0
Resultado com partes relacionadas	-5.178	0	-99	-713.834	-12	4.109	-16.959	0
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.213.208	-42	-62	-11.077.214	-193	337	-2.536.265	-22
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-100	242.505	4	82	133.179	1
Corrente	0	0	-100	-11	0	-100	-2.228	0
Diferido	0	0	-100	242.516	4	79	135.407	1
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.213.208	-42	-61	-10.834.709	-189	351	-2.403.086	-21
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.213.208	-42	-61	-10.834.709	-189	351	-2.403.086	-21

Fonte: Elaborada pela autora.

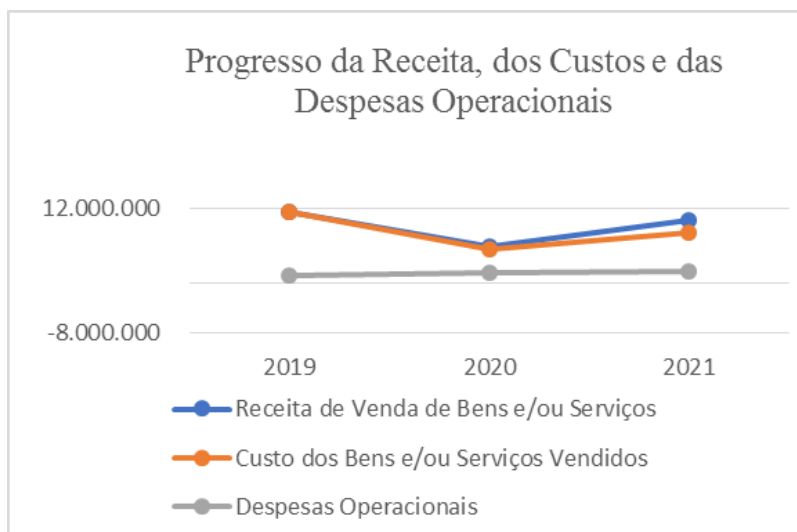
Na Análise Vertical da DRE, em 2019, em relação à Receita Líquida, os Custos de Bens e Serviços Vendidos correspondem a 99%, a Despesa Operacional equivale a 11%, assim, a AZUL obteve um Resultado Operacional negativo de 10%. Adicionando o Resultado Financeiro negativo em 12% e excluído o Imposto de Renda e Contribuição Social de 1%, a empresa obteve um Lucro Líquido deficitário de -21%. Em 2020, em relação à Receita Líquida, os Custos de Bens e Serviços Vendidos correspondem a 95%, a Despesa Operacional equivale a 29%, então, a companhia obteve um Resultado Operacional negativo de 24%. O Resultado Financeiro foi de -168% e o Imposto de Renda e Contribuição Social 4%, o Lucro Líquido da companhia foi de -189%. Já em 2021, em relação à Receita Líquida, os Custos de Bens e

Serviços Vendidos correspondem a 81%, a Despesa Operacional equivale a 18%, assim, a AZUL obteve um Resultado Operacional de 1%. O Resultado Financeiro foi negativo em 104% e o Imposto de Renda e Contribuição Social foi nulo, por conseguinte, o Prejuízo da empresa foi de 42%.

Na Análise Horizontal da DRE, em 2020 com relação a 2019, as Receitas Líquidas decresceram 50%, igualmente, os Custos de Bens e Serviços Vendidos decresceram 52%. A diminuição das receitas e dos custos aconteceram de forma proporcionalmente similar, o que pode ser considerado positivo. Este decréscimo das receitas pode ser destacado pela conta Transporte de Passageiros, posto que essa variou, negativamente, em 54%. Da mesma forma o decréscimo dos custos pode ser destacado através da conta Combustível de aviação que diminuiu em 2020 em 51%. As Despesas Operacionais aumentaram em 2020 em 33% comparando com 2019. O resultado financeiro, que tem caráter negativo, foi aumentado em 622% em 2020, esse aumento no prejuízo no resultado financeiro se deve a despesas financeiras, portanto, a companhia encerrou o ano de 2020 com um aumento no Prejuízo Líquido em 351%.

Já na Análise realizada em 2021 com ano base 2020, as Receitas Líquidas aumentaram 74%, da mesma forma, os Custos de Bens e Serviços Vendidos aumentaram 49%. O aumento das receitas e dos custos aconteceram de forma igualmente proporcional, o que pode ser considerado positivo. Este aumento das receitas pode ser destacado pela conta Transporte de Passageiros, uma vez que essa variou, positivamente, em 75%. Do mesmo modo, o aumento dos custos pode ser destacado através da conta, Combustível de aviação que cresceu em 2021, 116%. As Despesas Operacionais aumentaram em 2021 em 7% comparando com 2020. O resultado financeiro foi reduzido em 56% em 2021, essa diminuição no resultado financeiro se deve a despesas financeiras, assim sendo, a Azul encerrou o ano de 2021 com uma redução no Prejuízo Líquido de 61%.

Gráfico 1 - Progresso da Receita, dos Custos e das Despesas Operacionais.



Fonte: Elaborada pela autora.

4.2 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A partir das demonstrações contábeis disponíveis a todos pela Comissão de Valores Imobiliários – CVM e auditada pela Grant Thornton Auditores Independentes, é possível estimar a situação da companhia dos anos de 2019, 2020, 2021, entendendo de que forma a pandemia pode ter impactado o resultado da companhia aérea.

As tabelas 5 e 6 abaixo, apresentam o resultados dos itens contábeis no período pré pandemia, 2019, no ápice da crise, 2020, e em 2021, ano em que o afrouxamento da medidas restritivas se consolidaram com o aumento da disponibilidade das vacinas.

Tabela 5: Balanço Patrimonial (Reais mil) da GOL S.A. em 2019, 2020 e 2021.

Balanço Patrimonial GOL S.A.(REAIS MIL)			
Descrição da Conta	31.dez.2021	31.dez.2020	31.dez.2019
Ativo Total	14.402.343	12.814.136	15.298.446
Ativo Circulante	2.688.041	3.245.351	4.927.377
Caixa e Equivalentes de Caixa	486.258	662.830	1.645.425
Aplicações Financeiras	291.363	984.112	953.762
Contas a Receber	850.683	739.699	1.229.530
Estoques	269.585	195.638	199.213
Tributos a Recuperar	176.391	186.955	309.674
Outros Ativos Circulantes	613.761	476.117	589.773
Ativo Não Circulante	11.714.302	9.568.785	10.371.069
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.215.923	2.860.574	2.535.039
Investimentos	0	815	1.254
Imobilizado	7.675.170	4.960.288	6.058.101
Intangível	1.823.209	1.747.108	1.776.675
Balanço Patrimonial GOL S.A.(REAIS MIL)			
Passivo Total	14.402.343	12.814.136	15.298.446
Passivo Circulante	11.081.794	10.398.216	10.362.600
Obrigações Sociais e Trabalhistas	374.576	334.670	396.010
Fornecedores	1.820.056	1.612.536	1.286.275
Obrigações Fiscais	122.036	73.614	116.523
Empréstimos e Financiamentos	634.614	2.353.279	2.543.039
Outras Obrigações	7.653.188	5.854.736	5.816.937
Outros	7.653.188	5.854.736	5.816.937
Taxas e Tarifas Aeroportuárias	911.174	907.958	728.339
Transportes a Executar	2.670.469	2.050.799	1.966.148
Programa de Milhagem	1.298.782	1.258.502	1.009.023
Adiantamentos de Clientes	237.092	27.897	16.424
Outras Obrigações	455.251	287.275	128.744
Obrigações com operações de derivativos	0	5.297	9.080
Arrendamentos operacionais	2.057.687	1.317.008	1.404.712
Fornecedores - Risco Sacado	22.733	0	554.467
Provisões	477.324	169.381	203.816
Passivo Não Circulante	24.374.227	16.182.979	12.041.263
Empréstimos e Financiamentos	11.265.416	7.623.687	5.866.802
Outras Obrigações	9.998.402	6.986.143	4.877.180
Tributos Diferidos	411	219.634	244.041
Provisões	3.109.998	1.353.515	1.053.240
Patrimônio Líquido Consolidado	-21.053.678	-13.767.059	-7.105.417
Capital Social Realizado	4.039.115	3.010.616	3.008.762
Reservas de Capital	167.197	145.031	122.733
Lucros/Prejuízos Acumulados	-24.206.908	-16.985.370	-10.996.413
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.054.114	-577.933	188.247
Outros Resultados Abrangentes	1.032	564	0
Participação dos Acionistas Não Controladores	0	640.033	571.254

Fonte: Elaborado pela autora com base no divulgado pela CVM.

Tabela 6: Demonstração do Resultado do Exercício (Reais mil) da GOL S.A. em 2019, 2020 e 2021.

DRE GOL S.A. (Reais Mil)			
Descrição da Conta	31.dez.2021	31.dez.2020	31.dez.2019
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.433.384	6.371.817	13.864.704
Transporte de passageiros	6.880.135	5.783.323	13.077.743
Transporte de cargas e outros	553.249	588.494	786.961
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.593.696	-5.653.305	-9.807.028
Pessoal	-1.261.674	-1.018.411	-1.671.606
Combustíveis e lubrificantes	-2.631.900	-2.025.701	-4.047.344
Material de manutenção e reparo	-2.200.678	-335.868	-569.229
Gastos com passageiros	-549.517	-389.998	-578.744
Prestação de serviços	-178.437	-183.687	-150.626
Tarifas de pouso e decolagem	-456.006	-411.065	-759.774
Depreciação e amortização	-988.504	-1.067.744	-1.695.384
Recuperação de custos de depreciação	0	25.962	0
Outros custos operacionais	-326.980	-246.793	-334.321
Resultado Bruto	-1.160.312	718.512	4.057.676
Despesas/Receitas Operacionais	-2.674.283	-1.670.356	-1.924.937
Despesas com Vendas	-583.684	-465.898	-902.669
Despesas Gerais e Administrativas	-2.051.376	-1.319.981	-1.341.698
Outras Receitas Operacionais	-39.223	115.962	319.353
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-439	77
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.834.595	-951.844	2.132.739
Resultado Financeiro	-3.541.632	-4.865.449	-1.743.794
Receitas Financeiras	247.546	114.209	389.563
Receitas com aplicações financeiras	48.794	187.990	389.563
Instrumentos financeiros derivativos	198.752	-73.781	
Despesas Financeiras	-3.789.178	-4.979.658	-2.133.357
Variações monetárias e cambiais	-1.588.133	-3.028.547	-385.092
Despesas Financeiras	-2.201.045	-1.951.111	-1.748.265
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.376.227	-5.817.293	388.945
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	192.423	-77.958	-209.607
Corrente	-48.862	-95.537	-178.621
Diferido	241.285	17.579	-30.986
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.183.804	-5.895.251	179.338
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.183.804	-5.895.251	179.338

Fonte: Elaborado pela autora com base no divulgado pela CVM.

Em relação ao Balanço Patrimonial é relevante destacar que o ativo tem sua maior concentração em Imobilizados e que dentre o período exposto, apresentou uma expressiva variação. Já no concerne do passivo, vale salientar que o exigível demonstrou ser razoável na comparação entre as contas de curto e longo prazo, e apresenta maior concentração na conta Empréstimos e Financiamentos. No que tange o Patrimônio líquido é viável notar que aumentou de forma considerável e que tem caráter negativo.

No que se relaciona a Demonstração do Resultado do Exercício é possível perceber que o custo dos serviços vendidos é alto quando comparado a receita de vendas. Ademais, quando se observa o resultado da empresa, nota-se no período delimitado, a companhia passou de um superávit para déficit de 2019 para 2020, e em no ano seguinte, teve o resultado de caráter negativo aumentado de forma relevante.

4.2.1 Análise Horizontal e Vertical da GOL S.A

Em suma, análise horizontal é uma forma de avaliar as demonstrações contábeis de uma entidade comparando os resultados mais recentes ao registrados em exercícios anteriores. Enquanto que a vertical trata-se da avaliação da conta ou grupo de contas do relatório frente ao total apurado.

Tabela 7: Análise Horizontal e Vertical do BP da GOL S.A.

Balanco Patrimonial GOL S.A. (Reais Mil)								
Descrição da Conta	31.dez.2021	AV%	AH	31.dez.2020	AV%	AH	31.dez.2019	AV%
Ativo Total	14.402.343	100	12	12.814.136	100	-16	15.298.446	100
Ativo Circulante	2.688.041	19	-17	3.245.351	25	-34	4.927.377	32
Caixa e Equivalentes de Caixa	486.258	3	-27	662.830	5	-60	1.645.425	11
Aplicações Financeiras	291.363	2	-70	984.112	8	3	953.762	6
Contas a Receber	850.683	6	15	739.699	6	-40	1.229.530	8
Estoque	269.585	2	38	195.638	2	-2	199.213	1
Tributos a Recuperar	176.391	1	-6	186.955	1	-40	309.674	2
Outros Ativos Circulantes	613.761	4	29	476.117	4	-19	589.773	4
Ativo Não Circulante	11.714.302	81	22	9.568.785	75	-8	10.371.069	68
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.215.923	15	-23	2.860.574	22	13	2.535.039	17
Investimentos	0	0	-100	815	0	-35	1.254	0
Imobilizado	7.675.170	53	55	4.960.288	39	-18	6.058.101	40
Intangível	1.823.209	13	4	1.747.108	14	-2	1.776.675	12
Balanco Patrimonial GOL S.A. (Reais Mil)								
Descrição da Conta	31.dez.2021	AV%	AH	31.dez.2020	AV%	AH	31.dez.2019	AV%
Passivo Total	14.402.343	100	12	12.814.136	100	-16	15.298.446	100
Passivo Circulante	11.081.794	77	7	10.398.216	81	0	10.362.600	68
Obrigações Sociais e Trabalhistas	374.576	3	12	334.670	3	-15	396.010	3
Fornecedores	1.820.056	13	13	1.612.536	13	25	1.286.275	8
Obrigações Fiscais	122.036	1	66	73.614	1	-37	116.523	1
Empréstimos e Financiamentos	634.614	4	-73	2.353.279	18	-7	2.543.039	17
Outras Obrigações	7.653.188	53	31	5.854.736	46	1	5.816.937	38
Provisões	477.324	3	182	169.381	1	-17	203.816	1
Passivo Não Circulante	24.374.227	169	51	16.182.979	126	34	12.041.263	79
Empréstimos e Financiamentos	11.265.416	78	48	7.623.687	59	30	5.866.802	38
Outras Obrigações	9.998.402	69	43	6.986.143	55	43	4.877.180	32
Tributos Diferidos	411	0	0	219.634	2	-10	244.041	2
Provisões	3.109.998	22	130	1.353.515	11	29	1.053.240	7
Patrimônio Líquido Consolidado	-21.053.678	-146	53	-13.767.059	-107	94	-7.105.417	-46
Capital Social Realizado	4.039.115	28	34	3.010.616	23	0	3.008.762	20
Reservas de Capital	167.197	1	15	145.031	1	18	122.753	1
Lucros/Prejuízos Acumulados	-24.206.908	-168	43	-16.985.370	-133	54	-10.996.413	-72
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.054.114	-7	82	-577.933	-5	-407	188.247	1
Outros Resultados Abrangentes	1.032	0	83	564	0	100	0	0
Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	-100	640.033	5	12	571.254	4

Fonte: Elaborada pela autora.

No cenário anterior a pandemia, ano de 2019, dos recursos que a GOL S.A. detém, 68% correspondem a capitais de terceiros a curto prazo e 79% de capitais de terceiros a longo prazo, e um capital próprio (Patrimônio Líquido) negativo de 46%. Tais recursos foram aplicados no Ativo da companhia da seguinte maneira: 32% representam o Ativo Circulante, isto é, capital de giro e o restante, 68% no Ativo Não Circulante. No auge da crise sanitária, 2020, o capital disponível era de 81% correspondentes ao curto prazo e de 126% ao longo prazo, com um capital próprio 107% negativo. Esses capitais foram injetados no Ativo da seguinte forma: 25% correspondem ao capital circulante e o excedente, 75%, está investido no Ativo Não circulante. Em 2021, ano em que houve o relaxamento das medidas restritivas, os recursos disponíveis na GOL S.A., eram 77% correspondentes aos capitais de terceiros a curto prazo e 169% capitais a longo prazo, e sendo assim, um capital próprio avaliado negativamente em 146%. Tais recursos foram consumidos no Ativo da empresa do seguinte modo: 19% correspondem ao Ativo Circulante e 81% está investido no Ativo Não Circulante.

Com relação a análise horizontal foi utilizado como o ano base, o exercício anterior ao analisado, ou seja, para alcançar o objetivo da pesquisa, foi analisado o ano de 2021 com base

em 2020, e esse, com base em 2019. Isto posto, segue o resultado apurado.

Tendo em vista o ano base 2019, o Ativo Circulante da empresa decresceu 34% em 2020, já o Ativo Não Circulante diminuiu em 8%, ademais, no mesmo período, teve um acréscimo de 0,3% e 34% no Passivo Circulante e Não Circulante, respectivamente. Contudo, no que o Patrimônio Líquido, que já apresentava um caráter negativo, no mesmo período, houve um aumento de 94%, por conseguinte, aumentando resultado negativo do capital próprio.

Já a respeito de 2021 com base no ano 2020, a companhia teve um decréscimo de 17% no Ativo Circulantes e um acréscimo de 22% no Não Circulante. No que tange o Passivo, neste mesmo período, houve aumento de 7 %, 51% e 53% no Passivo Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido da entidade.

Tabela 8: Análise Horizontal e vertical da DRE da GOL S.A.

DRE GOL S.A. (REAIS MIL)								
Descrição da Conta	31.dez.2021	AV%	AH	31.dez.2020	AV%	AH	31.dez.2019	AV%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.433.384	100	17	6.371.817	100	-54	13.864.704	100
Transporte de passageiros	6.880.135	93	19	5.783.323	91	-56	13.077.743	94
Transporte de cargas e outros	553.249	7	-6	588.494	9	-25	786.961	6
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.593.696	-116	52	-5.653.305	-89	-42	-9.807.028	-71
Pessoal	-1.261.674	-17	24	-1.018.411	-16	-39	-1.671.606	-12
Combustíveis e lubrificantes	-2.631.900	-35	30	-2.025.701	-32	-50	-4.047.344	-29
Material de manutenção e reparo	-2.200.678	-30	55	-335.868	-5	-41	-569.229	-4
Gastos com passageiros	-549.517	-7	41	-389.998	-6	-33	-578.744	-4
Prestação de serviços	-178.437	-2	-3	-183.687	-3	22	-150.626	-1
Tarifas de pouso e decolagem	-456.006	-6	11	-411.065	-6	-46	-759.774	-5
Depreciação e amortização	-988.504	-13	-7	-1.067.744	-17	-37	-1.695.384	-12
Recuperação de custos de depreciação	0	0	-100	25.962	0	100	0	0
Outros custos operacionais	-326.980	-4	32	-246.793	-4	-26	-334.321	-2
Resultado Bruto	-1.160.312	-16	-261	718.512	11	-82	4.057.676	29
Despesas/Receitas Operacionais	-2.674.283	-36	60	-1.670.356	-26	-13	-1.924.937	-14
Despesas com Vendas	-583.684	-8	25	-465.898	-7	-48	-902.669	-7
Despesas Gerais e Administrativas	-2.051.576	-28	55	-1.319.981	-21	-2	-1.341.698	-10
Outras Receitas Operacionais	-39.223	-1	-134	115.962	2	-64	319.353	2
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-100	-439	0	-670	77	0
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.834.595	-52	303	-951.844	-15	-145	2.132.739	15
Resultado Financeiro	-3.541.632	-48	-27	-4.865.449	-76	179	-1.743.794	-13
Receitas Financeiras	247.546	3	117	114.209	2	-71	389.563	3
Receitas com aplicações financeiras	48.794	1	-74	187.990	3	-52	389.563	3
Instrumentos financeiros derivativos	198.752	3	-369	-73.781	-1	100	0	0
Despesas Financeiras	-3.789.178	-51	-24	-4.979.658	-78	133	-2.133.357	-15
Vanções monetárias e cambiais	-1.588.133	-21	-48	-3.028.547	-48	686	-385.092	-3
Despesas Financeiras	-2.201.045	-30	13	-1.951.111	-31	12	-1.748.265	-13
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.376.227	-99	27	-5.817.293	-91	-1.596	388.945	3
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	192.423	3	-347	-77.958	-1	-63	-209.607	-2
Corrente	-48.862	-1	-49	-95.537	-1	-47	-178.621	-1
Diferido	241.285	3	1.273	17.579	0	-157	-30.986	0
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.183.804	-97	22	-5.895.251	-93	-3.387	179.338	1
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.183.804	-97	22	-5.895.251	-93	-3.387	179.338	1

Fonte: Elaborada pela autora.

Na Análise Vertical da DRE, em 2019, em relação à Receita Líquida, os Custos de Bens e Serviços Vendidos correspondem a 71%, já a Despesa Operacional equivale a 17%, aproximadamente, assim, a GOL obteve um Resultado Operacional de 15%. Adicionando o Resultado Financeiro negativo em 13% e excluído o Imposto de Renda e Contribuição Social de -2%, a empresa obteve um Lucro Líquido superavitário em 1%. Em 2020, no que tange à Receita Líquida, os Custos de Bens e Serviços Vendidos correspondem a 89%, a Despesa

Operacional equivale a 28%, então, a companhia obteve um Resultado Operacional negativo de 15%. O Resultado Financeiro foi de -76% e o Imposto de Renda e Contribuição Social de -1%, o Resultado Líquido da companhia foi de -93%, configurando prejuízo. Já em 2021, em relação à Receita Líquida, os Custos de Bens e Serviços Vendidos correspondem a 116%, a Despesa Operacional equivale a 35%, assim, a GOL obteve um Resultado Operacional de -52%. O Resultado Financeiro foi negativo em 48% e o Imposto de Renda e Contribuição Social foi de 3%, por conseguinte, o Prejuízo da empresa foi de -97%.

Na Análise Horizontal da DRE, em 2020 com relação a 2019, as Receitas Líquidas decresceram 54%, da mesma forma, os Custos de Bens e Serviços Vendidos decresceram 42%. A diminuição das receitas e dos custos aconteceram de forma proporcionalmente semelhante, o que pode ser considerado positivo. Este decréscimo das receitas pode ser destacado pelas contas Transporte de Passageiros, ao passo que essa variou, negativamente, em 56%. Da mesma maneira o decréscimo dos custos pode ser destacado através da conta Combustível de aviação que diminuiu em 2020 em 50% e Tarifas de pouso e decolagem que variou em 46% negativos. As Despesas Operacionais decresceram em 2020 em 50% comparando com 2019. O resultado financeiro, que tem caráter negativo, foi aumentado em 179% em 2020, esse aumento no prejuízo no resultado financeiro se deve a despesas financeiras, em destaque, as variações cambiais, portanto, a companhia encerrou o ano de 2020 com um aumento 3387%, gerando um prejuízo.

Já na Análise realizada em 2021 com ano base 2020, as Receitas Líquidas aumentaram 17%, da mesma forma, os Custos de Bens e Serviços Vendidos aumentaram 52%. Este aumento das receitas pode ser destacado pela conta Transporte de Passageiros, uma vez que essa variou, positivamente, em 19%. Do mesmo modo, o aumento dos custos pode ser destacado através da conta, Combustível de aviação que cresceu em 2021, 30%. As Despesas Operacionais aumentaram em 2021 em 81% comparando com 2020. O resultado financeiro foi reduzido em 27% em 2021, essa diminuição no resultado financeiro se deve a despesas financeiras, assim sendo, a GOL encerrou o ano de 2021 com uma redução no Prejuízo Líquido em 22%.

Gráfico 2 - Progresso da Receita, dos Custos e das Despesas Operacionais.



Fonte: Elaborada pela autora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou analisar o resultado das empresas do setor aérea no concerne de suas demonstrações contábeis.

Para isso, foi utilizada as técnicas de análise vertical e horizontal nas demonstrações contábeis, das companhias aéreas selecionadas para a pesquisa, Azul Linhas Aéreas S.A. e GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A..A partir dessas análises foi possível perceber quais contas impactaram mais os resultados de cada empresa.

No que diz respeito ao Balanço patrimonial, foi possível notar que em ambas empresas, o Imobilizado detém a maior representatividade dentro das contas do Ativo, e que por sua vez foi o item que mais variou, esta variação se deve ao fato de que ambas as empresas renegociaram o arrendamento, diminuindo o valor do imobilizado em operação e aumentando o direito de uso por arrendamento. Já no que tange o passivo, a conta mais expressiva é a do Patrimônio Líquido que na Azul, variou 302% de 2019 para 2020 e 30% de 2020 para 2021, e na GOL S.A. variou 94% de 2019 para 2020 e 53% de 2020 para 2021, isto, devido à alta variação do resultado do exercício, portanto, é viável dizer que a diminuição da demanda e da oferta no setor, afetou o resultado acumulado dos anos de 2020, ápice da pandemia e de 2021, ano de recuperação da economia devido ao freio dado a doença a partir das vacinas.

Já no concerne da Demonstração do Resultado do Exercício, os custos são o grupo de contas que mais variaram e possuem a maior representatividade frente as Receitas de vendas, vale salientar que alta variação dos custos se deve a política de redução desses, como medida de enfrentamento da crise.

As Receitas variaram de forma relevante, já que com o decréscimos da operações durante a crise, o faturamento diminuiu, em contrapartida, com a reabertura das fronteiras e relaxamento das medidas, o faturamento apresentou um importante aumento mas ainda não recuperou os patamares de 2019.

Logo, é possível evidenciar que os resultados do setor foram impactados pela pandemia da COVID- 19, no entanto, é viável afirmar que o setor já demonstra indícios de recuperação.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEAR. **Impacto da pandemia do novo Coronavírus**. Publicado em 03 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.abear.com.br/imprensa/agencia-abear/noticias/abear-impacto-da-pandemia-do-novo-coronavirus/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

ABEAR. **Impactos Sociais e Econômicos**: O papel de destaque da aviação na economia global. [S. l.], 2016. Disponível em: <http://panorama.abear.com.br/a-aviacao-no-mundo/impactos-sociais-e-economicos/>. Acesso em: 30 nov. 2022.

AEROFLAP. **História da Azul**: Os 10 anos de uma significativa companhia aérea na Aviação Brasileira. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.aeroflap.com.br/historia-da-azul/>. Acesso em: 14 dez. 2022.

AVIAÇÃO BRASIL. **Azul Linhas Aéreas Brasileiras**. [S. l.], 2022. Disponível em: https://aviacaobrasil.com.br/azul_linhas_aereas_brasileiras_brasil/. Acesso em: 14 dez. 2022.

B3. **Ações**: Empresas Listadas. [S. l.], [2008]. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 16 nov. 2022.

BRASIL. Agência Nacional da Aviação Civil. **Coronavírus: principais informações para o setor aéreo**. Disponível em: <https://www.abear.com.br/imprensa/agencia-abear/noticias/demanda-por-voos-domesticos-tem-queda-de-487-em-2020-diante-de-2019/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

CFC. **Nova Estrutura do Balanço: PERGUNTAS FREQUENTES**. [S. l.], [2009]. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/perguntas-frequentes/nova-estrutura-do-balanco/>. Acesso em: 21 dez. 2022.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Acesso em <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos> Acesso em: 14 dez. 2022.

COMITÊ de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**. Brasília, dez de 2019. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento>? Acesso em: 14 dez. 2022.

Contabilidade Introdutória / equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP; coordenação Sergio de Iudicibus. —11. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

Cravo, B. M. (2014) **A alocação de slots e a concorrência no setor de transporte aéreo**. Journal of Transport Literature, vol. 8, n. 1, pp. 159-177.

CVM. **Lista de Sistemas**: Companhias. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://sistemas.cvm.gov.br/>. Acesso em: 21 dez. 2022.

Diniz, Gabriel Cedraz. **Permanência dos efeitos de choques exógenos à aviação doméstica civil brasileira**: um estudo das implicações da pandemia do Covid-19 / Gabriel Cedraz Diniz. – 2021. 96 f. . Acesso em: 22 nov. 2022.

ESTADÃO. E- investidor. **Os impactos do coronavírus em 11 setores**: Análise da Ágora Investimentos explica como as empresas passam por este delicado momento econômico. [S. l.], 12 jun. 2020. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/mercado/impactos-coronavirus-nos-setores/>. Acesso em: 21 dez. 2022.

FILHO, MARCELIO OLIVEIRA ALBUQUERQUE. **AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA: A GESTÃO ESTRATÉGICA DAS EMPRESAS AÉREAS EM FACE AOS FATORES EXTERNOS ÀS ORGANIZAÇÕES**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Aeronáuticas) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2020.

G1 - BEM ESTAR. **Entenda o que é ‘lockdown’**. [S. l.], 6 maio 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/05/06/entenda-o-que-e-lockdown.ghtml>. Acesso em: 22 nov. 2022.

IATA. **PARA O BRASIL. O VALOR DO TRANSPORTE AÉREO NO BRASIL**, [s. l.], 2019. Disponível em: <https://www.iata.org/contentassets/bc041f5b6b96476a80db109f220f8904/brazil-o-valor-do-transporte-aereo.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para Não Contadores**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JÚNIOR, Ronaldo Chadid. Os impactos da COVID 19 no setor aéreo brasileiro e a MP 925/20. **OAB - Mato Grosso do SUL**, [s. l.], 2020.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. p. 147-242.

Matarazzo, Dante Carmine, 1947- **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial** / Dante Carmine Matarazzo. - 5. ed. - São Paulo : Atlas, 1998.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Ministério da Economia divulga lista dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19 no Brasil**: O levantamento visa orientar instituições financeiras acerca dos setores mais impactados. Brasil, 15 set. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/ministerio-da-economia-divulga-lista-dos-setores-mais-afetados-pela-pandemia-da-covid-19-no-brasil#:~:text=7%20%2D%20Servi%C3%A7os%20de%20alimenta%C3%A7%C3%A3o%3B,de%20ve%C3%ADculos%2C%20pe%C3%A7as%20e%20motocicletas>. Acesso em: 22 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. ANAC. **Painel de Indicadores do Transporte Aéreo 2021**. [S. l.], 11 jan. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-do-transporte-aereo/painel-de-indicadores-do-transporte-aereo/painel-de-indicadores-do-transporte-aereo-2021>. Acesso em: 14 dez. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. BUTANTAN. **Portal do Butantan**: Entenda o que é uma pandemia e as diferenças entre surto, epidemia e endemia. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/entenda-o-que-e-uma-pandemia-e-as-diferencas-entre-surto-epidemia-e-endemia>. Acesso em: 22 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. CORONAVÍRUS//BRASIL. **Painel Coronavírus**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. FIOCRUZ. **O que é o novo coronavírus?**. Rio de Janeiro, 3 fev. 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/o-que-e-o-novo-coronavirus>. Acesso em: 22 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. UNASUS. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**: Mudança de classificação obriga países a tomarem atitudes preventivas. Brasil, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 22 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Brasil confirma primeiro caso da doença**. Brasil, 26 fev. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/fevereiro/brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus>. Acesso em: 22 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Como é transmitido?** Brasil, 8 abr. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-e-transmitido>. Acesso em: 22 nov. 2022.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e análise de balanços**: Um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ONTL; EPL. **BOLETIM DE LOGÍSTICA**: BOLETIM DE LOGÍSTICA A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE AÉREO PARA O BRASIL. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://ontl.epl.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/Setor-Aereo-Brasileiro-v3.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OPAS. **Histórico da pandemia de COVID-19**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 22 nov. 2022.

PINGUELLI, Leonardo Ribeiro. **A PANDEMIA DA COVID-19 E AS COMPANHIAS AÉREAS BRASILEIRAS**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Econômicas) - PUC - RJ, Rio de Janeiro, 2021.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº LEI No 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as Sociedades por Ações. [S. l.], 15 dez. 1976.

TEIXEIRA, Vinicius Modolo. **O IMPACTO DA CRISE DA COVID-19 NO SETOR AERONÁUTICO.** Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 2, n. 4, p. 40-45, 2020. Acesso em: 25 nov. 2022.

VOEAZUL. **Sobre a Azul:** Conheça a história da companhia aérea mais brasileira.. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.voeazul.com.br/conheca-a-azul/sobre-azul>. Acesso em: 14 dez. 2022.

VOEGOL. **Nossa História.** [S. l.], [2001]. Disponível em: <https://www.voegol.com.br/sobre-a-gol/nossa-historia>. Acesso em: 14 dez. 2022.